

A AUTOAVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

SCHMITT, L.^[1]; BATISTA, J.^[2]; GONÇALVES, A.^[2]

Este resumo apresenta uma prática pedagógica realizada no Estágio Curricular Supervisionado II do Curso de Letras - Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. O estágio foi desenvolvido em uma escola estadual de Educação Básica da mesma cidade, em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, com duração de 16 horas. O plano de aula elaborado aborda o gênero dissertativo-argumentativo através da temática “Regulamentação das Redes Sociais” fundamentado no método de Sequência Didática (Dolz, Noverraz, Schneuwly, 2004). Essa abordagem pedagógica compreende atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com duas produções textuais: o texto de sondagem (Schneuwly; Dolz, 2004) que busca identificar o conhecimento prévio dos alunos e suas dificuldades; e a produção textual final, que consistiu no desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo em um simulado da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A avaliação foi realizada a partir de bilhetes orientadores, conforme propõe Fuzer (2012), considerando também as cinco competências utilizadas oficialmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). Ademais, foi proposto o método de autoavaliação após o encerramento das aulas, a partir do qual os alunos foram convidados a refletir sobre seu processo de aprendizagem, identificando suas dificuldades e avanços ao longo das aulas. Entendemos que a autoavaliação representa um olhar crítico consciente sobre o que se faz, enquanto se faz, pois é através do reconhecimento do erro que ocorre a aprendizagem (Santos, 2002). Para isso, elaboramos um questionário virtual composto por questões de cunho comparativo, tanto descritivas como de múltipla escolha, que abordaram o processo individual de elaboração das produções textuais, o conhecimento acerca das normas para a realização do ENEM e das características sociodiscursivas do gênero proposto, assim como a temática trabalhada. Dessa maneira, os alunos puderam refletir sobre seu processo de aprendizagem de forma crítica e perceber sua evolução por conta própria, desprendendo-se de uma avaliação somente quantitativa, resumida apenas em uma nota atribuída por terceiros que não define sua capacidade cognitiva nem reflete seu processo de aprendizagem. Ao analisar os dados colhidos nesse questionário, obtivemos como resultado um *feedback* positivo dos alunos em relação às aulas desenvolvidas, em que todos reconheceram uma melhora significativa em seu processo de aprendizagem do conteúdo trabalhado ao longo das aulas, o que está em consonância com os resultados apresentados nas produções textuais. Portanto, a autoavaliação é fundamental para os alunos, pois através dela é possível construir um processo de aprendizagem crítico e colaborativo. Ressaltamos ainda que tal procedimento metodológico é de suma importância na formação de professores,

pois através dos resultados obtidos podemos ter um *feedback* dos alunos sobre a prática pedagógica vivenciada em sala de aula, o que ajuda a refletir sobre nossa prática como educadores, buscando sempre o aprimoramento das atividades docentes.

Palavras-chave: Autoavaliação; Estágio; ENEM; Gênero dissertativo-argumentativo.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Ensino

[1] Laura Schmitt Pereira. Graduanda do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. lau.schmitt2@gmail.com

[2] Jeize de Fátima Batista. Professora adjunta no Curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. jeize.batista@uffs.edu.br

[2] Ana Cecília Gonçalves Teixeira. Professora adjunta no Curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. acgteixeira@uffs.edu.br